



ESTADO DE PERNAMBUCO

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

(CASA DR. JOSE CORIOANO SOBRINHO)

Aprovado em 12
Em 25/08/2017**Ata da 11ª (decima primeira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Santa Cruz
Pernambuco.**

2º (segundo) período do 1º (primeiro) ano legislativo da 7ª (Sétima) legislatura. Aos 16 (dezesseis) dias do mês de agosto do ano de 2017 (dois mil e dezessete), as 19:h00min horas. Presentes os senhores vereadores: Carlos Frederico de Queiroz Romeiro, Cícera Josefa de Carvalho, Cunegunde Filgueira Cavalcante, Cledjane Tavares Rodrigues, Francisco de Alencar Amaral, Luciano Nunes Gomes, Maria Ferreira da Silva, Telvando Rodrigues Soares e o senhor José Ion de Souza, presidente. Havendo o numero regimental de vereadores presentes, excelentíssimo presidente declarou aberta a sessão convidando para compor a mesa o primeiro secretário, o senhor Cunegunde Filgueira Cavalcante e a funcionaria Luciene Siqueira Sobral Gomes, autorizando a mesma a fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor presidente cumprimentou a todos e a imprensa e justificou que o Projeto de Lei nº 09/2017, não será possível votar hoje mais que o mesmo será deliberado dentro do prazo estabelecido por lei autorizou o primeiro secretário, a fazer a leitura do Requerimento nº 006/2017, de autoria do vereador Carlos Frederico de Queiroz Romeiro, solicitando ao executivo municipal a implantação da insalubridade e PEMAQ para os Agentes Comunitários de Saúde, o qual explanou como funciona todo o processo de distribuição dos recursos. Lembrou-se das dificuldades que os mesmos enfrentam e vem sofrendo com essa injustiça. Solicitou aos colegas apoio nesta luta e que a vereadora Cledjane Tavares como ex-secretária de saúde, se pronuncie a respeito e se estes recursos entrar no município? E porque não foi pago ainda. A vereadora Cledjane Tavares cumprimentou a todos, salientou que a indicação do colega e muito oportuna e que já solicitou à secretária que resolva este caso e acredita que atual gestão já esta resolvendo com jurídico e que em breve será enviada para esta casa e quando foi secretária tentou resolver varias vezes este problema só que infelizmente o jurídico da época se negou elaborar o projeto e explicou que sua luta foi em vão. O qual depois de lido e discutido foi colocado em votação e foi aprovado por unanimidade em primeira discursão. E não havendo mais nenhuma matéria a ser apreciada, o senhor presidente franqueou a palavra para o vereador que da mesma quisesse fazer uso. Usaram da palavra os senhores vereadores: Francisco de Alencar Amaral, que cumprimentou a todos e repetiu mais uma vez o discurso da ultima sessão, enfatizado que não é radial e nem tem nada contra a prefeita e parabenizou a mesma por ter resolvidos alguns problemas citados por o mesmo nas ultimas sessões. Carlos Frederico de Queiroz Romeiro agradeceu aos colegas vereadores, lembrando que ainda não ganhamos a guerra apenas à batalha e que a guerra esta apenas iniciando. Explicou como funcionar o PEMAQ e solicitou a colega vereadora Cledjane Tavares, que ajude a resolver este problema. Esclareceu os motivos pelo o qual a médica não ficou no povoado de Poço Dantas, salientando que uma das causa é o valor do salário, explicou como funciona o programa mais médico e que as desproporções são muito grandes. Cledjane Tavares esclareceu os motivos pela falta de médico em Poço Dantas, o qual é atendido



ESTADO DE PERNAMBUCO

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ

(CASA DR. JOSE CORIOANO SOBRINHO)

com o programa mais medico e das dificuldades para acha um medico para este programa e que os mesmos tem dificuldade de se adaptar a região e que a prefeita esta reformando todas as unidades de saúde, climatizado e melhorando o ambiente. Salientou que acha uma injustiça as colocações do vereador Naldo e lembrou varias ações e obras nestes oitos meses de governo da atual prefeita. Francisco de Alencar Amaral alegou que a colega não ouviu muito bem e desafiou mais uma vez um dos sete vereadores da situação dizer qual foi à obra feita nestes oito meses da atual gestão e que reforma não é obra e explanou: "a prefeita fez reformas e ampliações". Cunegunde Filgueira Cavalcante cumprimentou a todos e a imprensa, Lembrou ao vereador Naldo, que um governo não se avalia apenas por obra de cal e cimento, um governo se destacar com reforma de escolas, aquisição de ambulância e organização da casa de modo geral e que as obras maiores vem depois, quando checarem os pleitos que a gestão atual esta reivindicando através de projetos já enviados e sobre os médicos disse que os mesmos sempre vão mudar por razões de condições. Luciano Nunes cumprimentou a todos e a imprensa justificou que a indicação do vereador é muito importante e parabenizou-o. Lembrou ao vereador Naldo que no inicio do ano foi apurar uma denuncia do próprio vereador sobre as escolas junto com o mesmo e foi comprovado que as denúncias não eram verídicas, portanto se colocou mais uma vez a disposição do mesmo para lhe mostrar o que é obra e que para reformar e ampliar também gasta dinheiro e não consegui compreende o que colega entende por obra. Finalizou dizendo que: "fica a disposição do colega para lhe mostrar mais de trintas obras feita nesta gestão". E não havendo mais nenhum vereador que quisesse fazer uso da palavra, o senhor presidente deu a sessão por encerrada, ficando a próxima para o dia 06 (seis) de setembro do ano de 2017. E determinou que eu, Luciene Siqueira Sobral Gomes, lavrasse a presente ata, que depois de lida será colocada em votação de aprovação ou rejeição, e será assinada pela Mesa Diretora e demais vereadores presentes. Plenária da Câmara Municipal de Santa Cruz Pernambuco, casa doutor José Coriolano Sobrinho, em 16 (dezesesseis) de agosto do ano de 2017 (dois mil e dezessete)

Presidente:

Vice-presidente:

1ª - Secretária:

2º - Secretário:

Aprovado em 12 Discussão
Em 25.08.2017.
PRESIDENTE

Cordeiro

Francisco de Alencar Amaral